

Rafaella Macegosa n°33 3°B



Arte Grega

O Começo

Os gregos, ou helenos como preferiam chamar-se, tiveram contato com a cultura egípcia e então desenvolveram a sua própria arte.

Enquanto a arte egípcia é uma arte ligada ao espírito, a arte grega volta-se para o gozo da vida presente. Nessa civilização predomina o racionalismo, o amor pela beleza entendida como suprema harmonia das coisas, o interesse pelo homem, essa pequena criatura que é “a medida de todas as coisas”.

Os artistas gregos buscavam representar, através das artes, cenas do cotidiano grego, acontecimentos históricos e, principalmente, temas religiosos e mitológicos. As grandes obras de arquitetura como os templos, por exemplo, eram erguidas em homenagem aos deuses gregos.

Pintura

Como a antiga forma de arte havia praticamente sumido, os gregos pintavam em vasos serviam para rituais religiosos, esses vasos eram usados para armazenar, entre outras coisas, água, vinho, azeite e mantimentos. Havia equilíbrio entre o vaso e a pintura, fazendo parecer que a mesma movimentava-se.



Escultura Grega



As esculturas gregas transmitem uma forte noção de realismo, pois os escultores gregos buscavam aproximar suas obras ao máximo do real, utilizando recursos e detalhes. Nervos, músculos, veias, expressões e sentimentos são observados nas esculturas.

Conforme as esculturas passavam movimento, foi deixado de usar mármore para esculpi-las e foi usado bronze, que, por ser mais leve, não fazia a escultura rachar-se.

Arquitetura

Uma das suas características é a utilização das colunas e a simetria entre a entrada e os fundos do templo. Haviam os modelos: Jônico, Coríntio e Dórico.

Ordem Dórica: A ordem dórica é austera e maciça. Nascida do sentir do povo grego, nela se expressa o pensamento. Sendo a mais antiga das ordens arquitetônicas gregas, a ordem dórica, por sua simplicidade e severidade, empresta uma ideia de solidez e imponência.

Ordem Jônica: A ordem jônica representa a graça e o feminino em contraste com a austeridade e a masculinidade da ordem dórica. A coluna apresenta fuste mais delgado e não se firma diretamente sobre o estilóbata, mas sobre uma base decorada. O capitel torna-se muito mais complicado.

Ordem Coríntia: A terceira ordem grega, depois da dórica e da jônica, é a coríntia, variante decorativa da jônica. De fato, muitos pormenores são quase idênticos, exceto as proporções. É mais decorativa do que funcional, sugerindo luxo e ostentação.

Fontes

www.historiadasartes.com - Acesso: 10/2018

www.suapesquisa.com - Acesso: 10/2018

www.todamateria.com.br - Acesso: 10/2018

<http://historia-da-arte.info> - Acesso: 10/2018

